

# Jader Duarte - Quando a Solidão Tem Cismas de Tapera

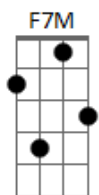
Tom: C

Repointei na noite de luar crescente  
 Tropilha de sonhos pra domar saudades  
 Pelo olhar sereno das lembranças tuas  
 Que amaina a alma quando o peito arde  
 Gritaram angustias pelas madrugadas  
 E o sal dos meus olhos se tornou um rio  
 Num caudal que salga as minhas palavras  
 Ecoando o silencio de um rancho vazio  
 Sem esses sorrisos que bebi de amores  
 Em noites de lua depois dos arreios  
 Calei a guitarra pra abrandar as dores

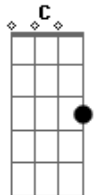
Pois o coração vinha mascando o freio

Encilhei um baio pra cantar quimeras  
 Saudoso dos mates que tua mão cevou  
 E a tristeza potra que na primavera  
 Transcendeu o tempo que nos separou  
 E a flor que colho num campo enfeitado  
 Pra cumprir promessas de amor sem fim  
 É adorno a cruz com teu nome entalhado  
 Que também sepulta um pouco de mim  
 E onde estiveres, sol do firmamento  
 A felicidade ainda assim me espera  
 Pois sei que renasces no meu pensamento  
 Quando a solidão tem cismas de tapera

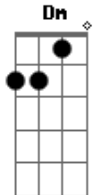
## Acordes



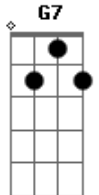
© ukulele-chords.com



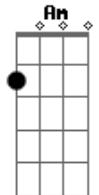
© ukulele-chords.com



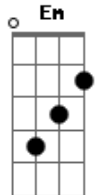
© ukulele-chords.com



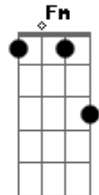
© ukulele-chords.com



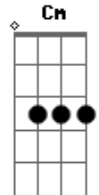
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com